

DISPARADA

BOLETIM OFICIAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA - ANO 4
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RURAL - SAR

NÚMERO 11-1982
AGOS/SET



EM DESTAQUE

Pau Brasil

NESTE NÚMERO

*Missão
Evangelizadora
da Igreja*

RIO DA PRATA

EDITORIAL

Depois de 16 anos sem votar para governador, o povo brasileiro vive num período pré-eleitoral onde irá escolher Governador, Deputados Federais e Estaduais, Prefeitos e Vereadores nos municípios do interior. Quando o governo decidiu haver eleições, ele tomou algumas medidas. Primeiro veio o pacote eleitoral vinculando os votos, ou seja, o eleitor é obrigado a votar nos candidatos de um só partido.

Isso obrigou todos os partidos a lançarem candidatos em todos os níveis. Daí surgiu a incorporação do PP ao PMDB, como forma de facilitar a vitória nas eleições.

Este pacote eleitoral não ficou só aí, tem muito mais restrições, por exemplo: estão querendo mudar a cédula eleitoral sendo o eleitor obrigado a escrever o nome de todos os candidatos, também querem que o voto venha pronto (é o chamado voto marmita). Quem garante que o voto seja secreto, já que a cédula eleitoral está na casa do eleitor? E ainda continua a lei Falcão, a qual proíbe a propaganda eleitoral através do rádio e da televisão. Como vemos, o governo tem feito de tudo para dificultar as eleições. É aí que sentimos a importância da Educação Política e da organização do povo para dar resposta às arbitrariedades e garantir o voto de forma democrática e livre.

Os pacotes do governo não ficam só no campo eleitoral. O pacote econômico eleva o nível de desemprego, diminui os salários, concentra as terras nas mãos do latifundiário, não libera financiamento para o pequeno, investe com empresas estrangeiras que produzem para exportação, constrói usinas nucleares etc. No campo da saúde, foi imposto o pacote da previdência, que aumenta a contribuição para o INPS e diminui o atendimento à saúde, jogando para o povo o peso do rombo da previdência.

Enquanto, por um lado, o governo dificulta o exercício do direito à educação, à saúde, ao emprego, à alimentação; por outro, é desviado dinheiro do povo para campanha eleitoral, construção de usinas nucleares, armamento, etc. Diante de tudo isso, o povo luta pelos seus direitos. Mas acontece que são presos padres e posseiros. O advogado de Marabá, Gabriel Pimenta foi morto. Manoel Jerônimo, líder sindical de Iguaraci-PE, sofre atentado. Os motoristas dos transportes coletivos aqui de Natal sofrem pressão policial para não entrarem em greve. Todos esses atos de força são contra os direitos humanos.

" Toda pessoa humana tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal ".

ENTREVISTA

No seu décimo primeiro número, o informativo DISPARADA está fazendo o possível para existir e manter uma linha coerente com os ensinamentos da Igreja a serviço do Homem do campo e, ao mesmo tempo, trazendo este homem para dar a sua opinião sobre vários temas.

Três Trabalhadores Rurais participam desta entrevista. Todos os participantes são militantes na política partidária e candidatos a cargos políticos nas próximas eleições.

José Expedito da Silva, residente no município de São Tomé. Candidato a vereador pelo PMDB. Manoel Ramos do Nascimento (Nequinho), Trabalhador Rural do município de Pureza, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Candidato a Prefeito pelo PT. O terceiro é o Senhor Pedro Correia, Secretário do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ilmo. Marinho. É vereador e candidato à reeleição pelo PDS.



JOSÉ EXPEDITO-PMDB

DISPARADA: Como vocês resolveram a participação da Política Partidária como candidatos?

EXPEDITO: Achei que era hora da classe trabalhadora participar da política partidária. Antes a gente não participava e achava que deveria participar apenas com o voto. Hoje estou engajado no PMDB, partido que escolhi quando me decedi entrar pra política.

NEQUINHO: Eu resolvi participar da política partidária antes mesmo de ser candidato. Eu já fazia a conscientização política através de reuniões nas casas com as pessoas. O povo me escolheu pra ser candidato a Prefeito. Apesar do meu trabalho e de estar com a mulher doente, eu aceitei. Isso é uma responsabilidade muito grande que a gente não pode deixar de fazer mesmo sem dinheiro e andando a pé, se tem de fazer a campanha de qualquer maneira, temos de ir até o fim. Sou candidato pelo Partido dos Trabalhadores-PT.

PEDRO: Desde 1955 que represento a comunidade. Fui presidente de um time de futebol e em 1958, representante pela comunidade do movimento de Caritas. Com esse movimento lutamos muito através de mutirão para construção de um Centro Social para a gente se reunir. Conseguimos depois de muita luta, inclusive o Centro chegou a cair, mas a gente levantou de novo

pedindo ajuda a pessoas de Natal e a proprietários da região. Dois anos depois apareceu o Movimento de Educação de Base-MEB e mais uma vez fui representante. Até aí não tinha pensamento político. Um dia os chefes políticos me descobriram e vieram falar comigo para ser candidato. Na época ninguém queria ser candidato. Ninguém queria ser vereador porque não ganhava nenhum centavo. Eu vi que estando lá no meio seria mais fácil de conseguir as coisas para a comunidade.

DISPARADA: Porque vocês escolheram esses partidos?

EXPEDITO: Entre os vários partidos de oposição, optei pelo PMDB porque era o mais conhecido e que sempre foi oposição. Depois o incentivo dos Trabalhadores. Mesmo a tendência maior dos Trabalhadores é pelo PMDB.

NEQUINHO: Por que de qualquer maneira o Partido é melhor do que os outros. Primeiro, a plataforma política é muito diferente. Por outro lado, o partido nasceu das lutas do povo, dos trabalhadores de base. Não foi uma coisa que veio de cima para baixo. De qualquer maneira, é o que vai resolver os problemas. Assim é o que penso. Se esse não resolver, outros não resolvem porque até agora não resolveram.



NEQUINHO - PT

PEDRO: Na época em que entrei na PDS Política, eu escolhi o PDS porque já era uma tradição na família, desde meus avós que acompanhavam a política através dos chefes políticos. Então desde 1972 até hoje, depois que me candidatei que estou nesse partido, o PDS.

DISPARADA: Como vocês estão vendo a realização das eleições?

EXPEDITO: Eu vejo nas eleições uma grande oportunidade porque ficou um grande espaço sem o povo ter o direito de escolher o governo, coisa que ninguém estava satisfeito. Esse é o momento do povo dar uma resposta ao sistema que não está agradando à maioria dos trabalhadores. Todos devemos aproveitar esse momento.

NEQUINHO: É muito importante que haja eleições porque o povo tem condições de escolher o seu partido e o seu candidato.

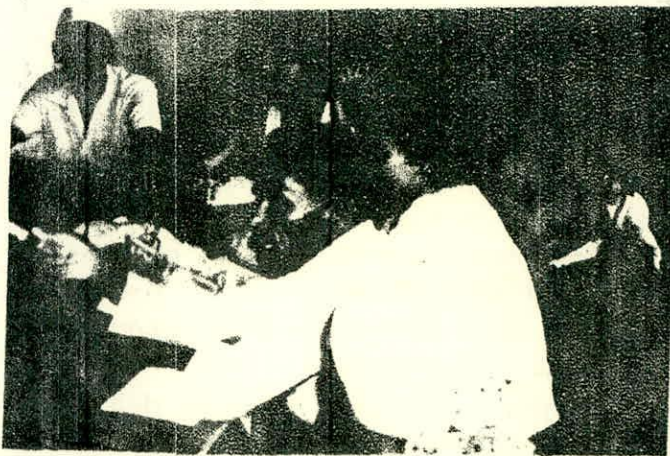
PEDRO: As eleições vão se realizar. A nível estadual vai haver uma disputa muito grande entre o PMDB e o PDS. Quem ganhar vai ser com uma margem de votos pequena. No município eu acredito que o PDS vai ganhar.

DISPARADA: O que vocês acham do Pacote da Previdência, Pacote Eleitoral e o que eles podem causar às eleições?

EXPEDITO: Eu acho que o pacote da previdência não está punindo os culpados. O povo que sofre com isso, não tem culpa. A previdência já era precária e agora com as medidas desse pacote, faz o povo ficar com a mesma carência e mais injustiçado. Quanto ao pacote eleitoral, eu acho que o governo está fazendo tudo para dificultar as eleições. Tanto é que fez uma cédula eleitoral, que para o eleitor entender vai ser muito difícil, principalmente quem escreve pouco. Vai ser a primeira vez no país que o eleitor vai votar 6 vezes.

NEQUINHO. O pacote da previdência veio para atrapalhar os aposentados, o salário já é pouco e tem que ser descontado. Está prejudicando todos os Trabalhadores e toda a nação. Não só pelos descontos dos aposentados, mas também pelo atendimento médico e hospitalar. Quanto ao pacote eleitoral, eu acho que não diminuiu o nosso partido em nada. Foi até bom para que a gente tivesse condições de se movimentar. Aqui em Pureza a gente não ia ter condições de lançar candidatos. Mais quanto à eleição, vai atrapalhar na questão de colocar o nome do candidato. Como o eleitor analfabeto vai colocar o nome dos candidatos?

PEDRO. O pacote da previdência prejudicou a nação. O povo não teve culpa do que aconteceu e nós é que vamos pagar uma coisa que não devemos. Em relação ao Pacote eleitoral eu não concordo porque ele deixa o eleitor muito preso porque a pessoa não pode votar em quem quiser. Ele vai causar um prejuízo ao governo.



DISPARADA: Como vocês pretendem atuar diante da situação de desemprego, custo de vida, baixos salários?...

EXPEDITO: Mesmo sem ser engajado na política partidária, eu já combatia essa situação, refletindo com os grupos, com as pessoas. Pretendo continuar nessa luta. Vejo o partido do PMDB, do qual faço parte, ter suas propostas para combater essa situação ou pelo menos diminuí-la.

NEQUINHO: Eu pretendo atuar, me reunindo com os companheiros e discutindo os problemas.

PEDRO: Eu no papel de representante do povo, já discuti muita coisa com o candidato à prefeitura municipal. No Brasil, tem o salário mínimo que é um salário de fome. Aqui no município a prefeitura paga o salário-hora que é a metade do mínimo e até muito menos. Discutindo com o candidato a prefeito, foi feita uma proposta de acabar com esse salário-hora e dar o salário para beneficiar zeladores, professores, funcionários da câmara e vigias. Até hoje eu tenho feito requerimento na câmara para melhoria das comunidades. Em Umarí, existia um problema grande de água e botei um requerimento. O prefei-

to disse que a gente conseguisse um terreno que o problema se acabava. Conseguimos, foi construído um barranco e hoje todos têm água.

DISPARADA: Que proposta tem o seu partido para a política agrária?

EXPEDITO: Uma das propostas do partido é lutar pela reforma agrária. Inclusive já temos vários sindicalistas engajados e também federações comprometidas com essa luta, por sua importância e necessidade.

NEQUINHO: É através do trabalho de conscientização dos trabalhadores, através dos grupos de base, reuniões, etc.

PEDRO: Até aqui eu não vi nada.

Pau Brasil, a luta continua

Companheiros e Companheiras do campo, amigos leitores do DISPARADA, trazemos hoje para vocês os últimos acontecimentos da história dos posseiros de Pau Brasil, no município de São José de Mipibú-RN. História semelhante a de milhares de trabalhadores de nosso país. O DISPARADA nº9 publicou uma matéria sobre essa comunidade. Vamos rever um pouco sua história e ver os últimos acontecimentos?

Tangidos das terras onde plantavam, expulsos pelo boi e pela cana, milhares de famílias foram reduzidas a assalariadas da cana. A condição de assalariadas agrava a sobrevivência das famílias. Isto obriga os trabalhadores a buscarem outros meios que possam acrescentar o pão em sua mesa. E nesta busca, nada mais legítimo do que a terra, seu meio natural de onde sempre tiraram o seu sustento e de suas famílias.



Foi assim que 53 famílias de Agricultores de Pau Brasil ocuparam uma terra devoluta e ociosa, existente a 100 metros de suas casas. Desbravaram a mata, destocaram e plantaram. Hoje existem plantações de mandioca, feijão, milho, gerimum, batata, coqueiros, mangueiras, goiabeiras e tantas outras fruteiras. É bonito ver a transformação daquela mata pela mão milagrosa dos Agricultores.

Esta transformação chamou a atenção de dois fazendeiros da região. Depressa se apresentaram como "donos", querendo grilar a terra. Os posseiros fizeram finca pé; enfrentaram os grileiros, a polícia e a justiça. Procuraram seu Sindicato e a Federação, que os apoiaram e orientaram. Buscaram também o apoio da Igreja, através do SAR e da Pastoral de Juventude da região do Meio Popular (interior) que os vêm acompanhando e apoiando nessa luta legítima, firme e paciente.

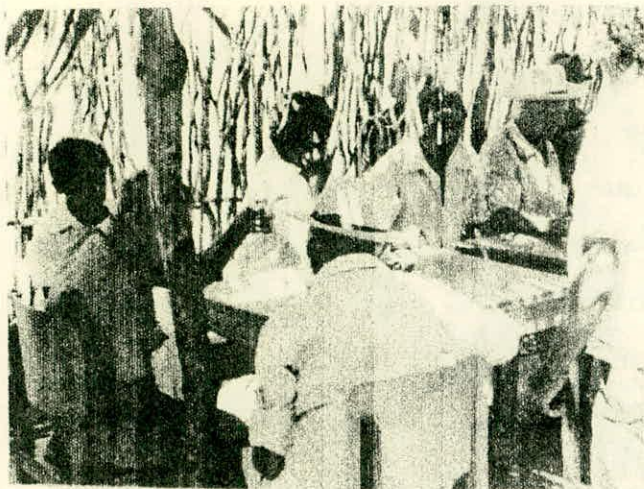
Audiências foram marcadas e adiadas. O direito à terra estava claro pro lado dos Trabalhadores. Finalmente chegou o dia da audiência, 13 de julho (mês do Trabalhador Rural) de 1982. Nesse dia, todos compareceram: o Juiz, os Advogados das duas partes, os dois pretendentes proprietários e os posseiros. Compareceram também vários Trabalhadores da comunidade, homens, mulheres e crianças, como apoio a seus companheiros. A vitória dos posseiros na justiça era certa!

CONCHAVO COM A PREFEITURA

Os grileiros com seu advogado precisavam fabricar uma fórmula para impedir a vitória dos trabalhadores. Para isto entrou em cena a prefeitura. Assim a audiência não foi adiada, mas também não se realizou. Porque:

- as testemunhas não foram ouvidas
- os trabalhadores não puderam entrar no salão da audiência, nem mesmo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais participou da conversa.
- O Juiz negou à Advogada dos trabalhadores pedidos para uma nova audiência.





- Segundo os Trabalhadores, no final da conversa entre o Juiz e os advogados, eles foram informados (não oficialmente) de que a prefeitura comprara as benfeitorias da terra aos grileiros. E que a prefeitura iria lotear uma parte do terreno para construção de casas e na outra parte, montar uma fábrica. Este plano entraria em vigor após 30 dias da data da audiência. Estes pontos merecem alguns questionamentos:

1. Pode um terceiro comprar uma terra que está na justiça com data marcada para julgamento?
2. Como a prefeitura pode comprar as benfeitorias aos grileiros, se elas foram feitas pelos posseiros?
3. Diante de ações como esta, como acreditar na justiça dos homens?

Os trabalhadores estão dispostos a lutar até o fim - "nossa briga agora é com a prefeitura." "A questão agora ficou mais fácil prá nós", disseram os trabalhadores, conscientes de que são realmente os legítimos donos de suas posses.

Companheiros trabalhadores, amigos que acompanham o sofrimento e as lutas dos Trabalhadores neste país, esta é uma pequena amostra da injustiça deliberada, permitida e praticada com o apoio dos governantes, desde prefeitos nos municípios, até a presidência da República. É o que a Igreja em seus documentos chama de injustiça institucionalizada.

DIFAMAÇÃO CONTRA A IGREJA

O maior testemunho desta cruel verdade, são os conflitos de terra existentes de norte a sul deste país. Vejamos o caso dos Trabalhadores de Ronda Alta no interior do Rio Grande do Sul; a questão dos 13 posseiros e os dois padres franceses, presos e condenados no Araguaia; o assassinato de vários líderes sindicais e de advogados que defendem a causa dos Trabalhadores; a perseguição e difamação que está sendo feita, de modo sistemático, contra a Igreja que se colocou do lado do pobre, como resultado natural da vivência do Evangelho de Cristo.



POR CAUSA DO EVANGELHO, A IGREJA SOFRE PERSEGUIÇÃO

Toda essa situação é fruto de uma sociedade fundada na exploração de uma minoria que domina a grande maioria de nosso povo. E o que chamamos de sociedade capitalista. Por isto, é da maior importância, que as lutas dos Trabalhadores por terra, trabalho, melhores condições de vida, alcancem a consciência de que devem conduzir para a mudança deste tipo de sociedade para um outro tipo.

É urgente a construção de uma sociedade, fundamentada na justiça, na igualdade e na fraternidade. Aquela que é centrada nas promessas do Pai que nos disse: "Não mais se construirá casas para outro ir morar, não mais se plantará para que outro se alimente. Os filhos do meu povo vão durar tanto quanto as árvores, e meus preferidos vão gozar do trabalho de suas mãos. NÃO VÃO MAIS TRABALHAR EM VÃO. (Isaías, 65, 22-33).

Os partidos e as Eleições

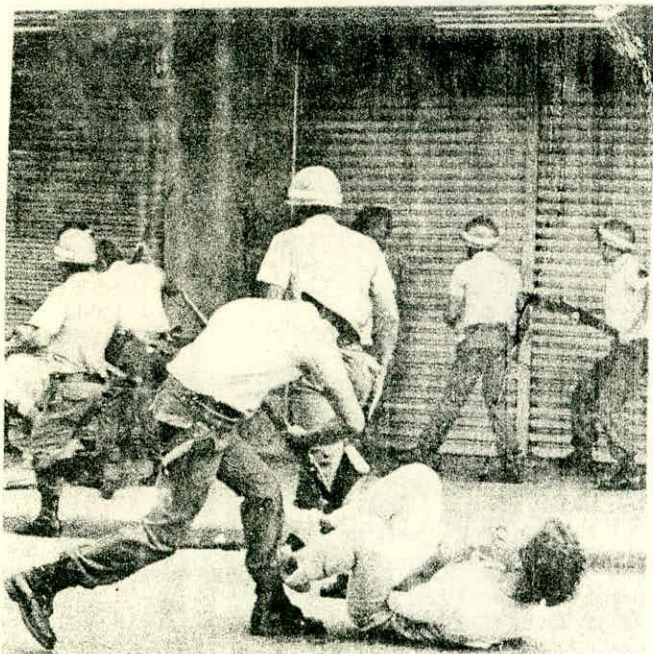
O DISPARADA nas vésperas das eleições traz para seus leitores várias informações, tentando esclarecer a todos, sobre o que, realmente, ocorreu e ocorre na Política Brasileira.

Muitas mudanças aconteceram, principalmente, de 1964 até os dias atuais. E hoje até para se votar, é o maior quebra cabeça.

Muitos já sabem que até 1964 existiam vários partidos, o PSD, UDN, PTB e outros. Depois os militares deram o golpe. Acabaram com os partidos e criaram dois, a ARENA e o MDB. Nas eleições, foi tanto voto nulo e branco que chegou a assustar o Governo. E aos poucos, o povo que não aceitava as atitudes do governo, passou a confiar no MDB, que foi crescendo de eleição para eleição. Em 1974, os trabalhadores votaram em peso no MDB, o que fortaleceu bastante a oposição.

Assim o movimento pela democracia no Brasil foi crescendo e em 78 as câmaras municipais, as assembleias legislativas e a câmara federal já tinham diversos parlamentares e políticos combativos e representantes dos trabalhadores. O Governo com medo da futura derrota e do crescimento de uma bancada popular inventou os senadores biônicos, que são aqueles que o governo escolhe sem ninguém votar. Mesmo assim a oposição cresceu.

O crescimento da oposição e do movimento popular, desesperou o governo. A revolta do povo contra a carestia, aumentava, os trabalhadores fizeram greves no país inteiro, a oposição denunciava a corrupção e manobras do governo que prejudicavam a população. Dessa forma, formaram-se dois grandes blocos: Um bloco dos movimentos populares, sindicalistas e a



oposição defendendo e lutando pela democracia e melhores dias para o povo; E outro bloco do governo, esbarrando e fechando as portas para esse movimento. Batendo as portas quando prende líderes do povo, quando enquadra gente nas suas leis, quando age mal contra a Igreja prendendo padres, leigos e freiras.

DIVIDIU OS PARTIDOS

O Governo não sabendo mais o que fazer com a luta de todos que crescia planejava e pensava saídas para a situação. Teve uma idéia, "dividir e repartir prá tudo se repetir". E em 1979 fez o projeto da "Reforma Partidária". O que é isso? Desajeitar os partidos, organizar de novo, reformar tudo.

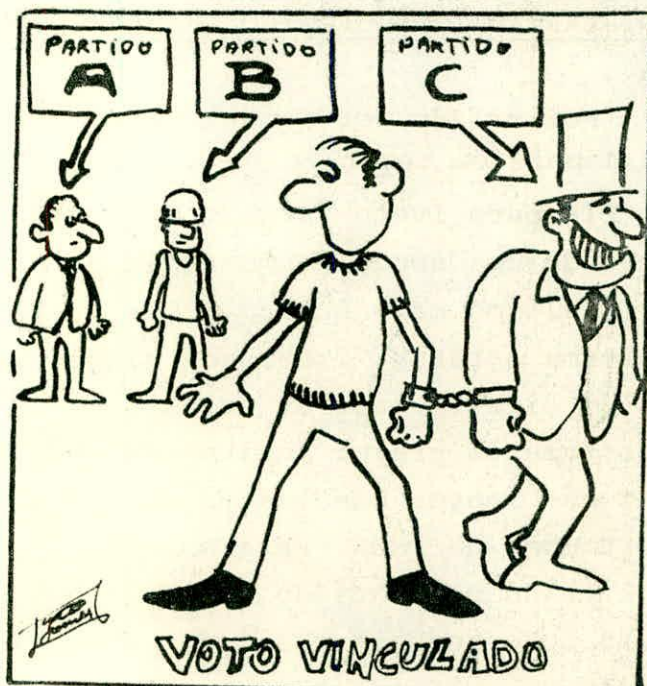
Botaram o projeto em ação com o objetivo maior de separar aqueles que estavam num bloco. Até que deu certo pro governo. Pois saíram diversos grupos que com outros grupos no MDB, atuavam juntos para derrotar a ARENA.

Com isso vários trabalhados, operários, camponeses, estudantes e outros saíram e criaram o PT. Outro grupo de empresários e políticos fortes se separaram e formaram o PP. Leonel Brizola chegou de outro país e criou o PTB. O Governo ficou com os seus e até ganhou pessoas de outros partidos.

Em 1980, o Governo não deixa o povo votar, prorrogou o mandato dos prefeitos e vereadores e adiou as eleições. "Dividimos a oposição, agora vamos lutar para que ela fique dividida". Para manter os partidos divididos, o governo preparou o pacote eleitoral. Veja só o que veio no pacote:

VOTO VINCULADO:

O voto vinculado quer dizer o seguinte: Que o eleitor tem de votar de "Cabo a rabo" em um partido. Tem de votar no vereador, deputado estadual e federal, senador e governador só num partido. Se misturar um partido com outro: fica nulo. Como existem 5 partidos, os votos vão se dividir por quatro, o que pode ajudar ao PDS - partido do governo.



COLIGAÇÃO DOS PARTIDOS

Coligar quer dizer juntar ou unir. Esse projeto proíbe a união dos partidos de oposição; e um candidato apoiar outro do partido diferente.

CANDIDATO PRÁ TUDO

Além disso, obriga a todos os partidos lançar candidatos de vereador a governador. Se não fizer dessa maneira não concorre às eleições e os votos dados ao partido serão anulados.

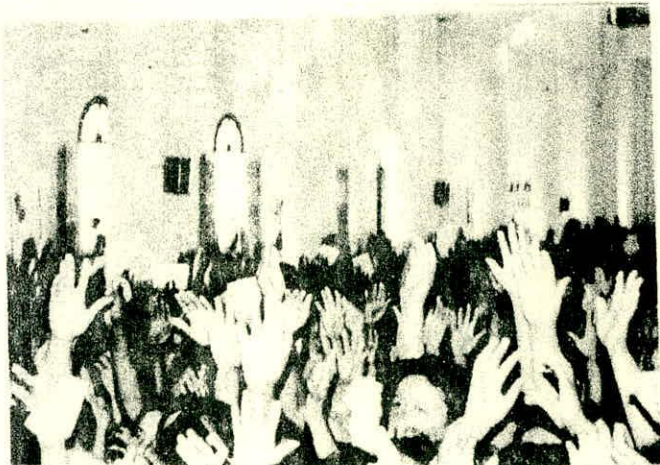
Esse pacote veio arrumado para destruir os partidos de oposição. E trouxe vários problemas e alterações no quadro político. A oposição começou a reunir-se e estudar soluções visando responder ao pacote do governo. Depois de muito debate e muitas conversas encontraram uma saída: A incorporação que significa a união. Os dois maiores partidos da oposição, PP e PMDB se incorporam. O PTB, PDT e PT não concordaram em se unir com os outros. Com todos esses acontecimentos o Brasil ficou com 5 partidos:

PDT-PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

Foi criado por Leonel Brizola, depois de ter perdido a sigla do PTB para Ivete Vargas. O PDT defende uma social democracia, um capitalismo mais humano. Quer a reforma agrária, liberdade sindical e direito para os trabalhadores fazerem greve. Aqui no RN, o PDT não lançou candidatos e uniu-se também ao PMDB. Para os militantes do PDT aqui do Estado, a hora é de se unir e não de se dividir.

PMDB-PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

Esse partido não concordou com a divisão da oposição e defende a união de todos os partidos em um só. Acha que o momento é de juntar todos que são contra o governo para terminar com a opressão e a ditadura que massacra os trabalhadores do campo e da cidade. Luta por uma democracia com o povo participando das decisões. Defende uma reforma agrária e livre organização dos sindicatos. É pela proteção dos pequenos e médios proprietários. É composto por políticos descontentes com o governo, empresários, líderes sindicais, urbanos e rurais, como também estudantes.



QUEREMOS MUDAR

PTB-PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Esse partido nasceu com uma briga entre Leonel Brizola e Ivete Vargas, parente de Getúlio Vargas. O governo deu a sigla para Ivete. O PTB apoia o capitalismo e tenta relembrar os tempos de Getúlio. Defende uma reforma na educação, liberdade de imprensa. Aqui no Rio Grande do Norte diversas pessoas desse partido defendem e apoiam o partido do governo.

PT - PARTIDO DOS TRABALHADORES

Surgiu de vários líderes sindicais, depois das greves dos metalúrgicos de São Paulo e de outras categorias. Acha que os trabalhadores devem ter um partido para defender seus interesses. Defende a reforma agrária, o direito da livre organização dos trabalhadores, o direito de greve e não aceita patrão. É formado por líderes sindicais, trabalhadores do campo e da cidade, setores da média burguesia e estudantes. O PT não aceitou se unir com o PMDB pois acha que os trabalhadores devem seguir o seu caminho.

PDS-PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL

É o partido do governo. Acabou com a ARENA e MDB e preparou os pacotes eleitorais. Defende o sistema capitalista e é formado por políticos da antiga ARENA. É o partido que hoje governa o Brasil. Que planeja o salário dos trabalhadores; o aumento das mercadorias; que administra o dinheiro da emergência, que fez o pacote da previdência, descontando dinheiro dos aposentados, é composto por militares, presidente, grandes empresários, latifundiários e os ministros.

ELEIÇÕES

Todos esses partidos estão se preparando para as eleições de novembro. E cabe a cada um de nós analisá-los e ver qual a melhor opção para o momento.

As eleições de 82 têm uma grande importância para todo povo. Há quase 20 anos que o governo tirou o direito do povo escolher os candidatos a governador -

res. E as eleições são uma oportunidade para falar, participar e lutar por uma democracia e escolher com liberdade seus representantes.

A época eleitoral é o momento de você comparar as propostas dos candidatos e não deixar - se enganar pelas mentiras e demagogias ditas por eles. É preciso ver de que lado estão os candidatos, o que representa o seu partido.



Nas eleições, muitos aparecem bonzinhos. Com a cara de santo, mas por dentro são podres, perversos e cheios de maldades. Essa eleição vai ser muito importante para o povo, porque depois dela a situação pode piorar ou melhorar um pouco.

É preciso analisar e julgar pessoas que hoje estão no poder, governando o país e como governam. Analisar a política salarial, a inflação, o dinheiro que o país deve ao estrangeiro, a previdência social, a emergência, a educação, a saúde. O que o governo está fazendo ou fez; ajudou ou piorou a situação dos estudantes, dos aposentados, dos agricultores?

Está chegando novembro, trazendo para todos as eleições. E cada cristão tem um compromisso e responsabilidade de ajudar aos seus irmãos abrir os olhos diante da realidade política. O Cristão deve estar atento e previnir-se das pressões, difamações, compra de votos, doação de presentinhos para ganhar votos.

Os partidos estão nas ruas, fazendo suas campanhas. Novembro é a grande data. O povo começa a tomar decisão, mas a vitória ou

a derrota do povo só sabe depois do dia 15. Mas antes, veja qual dos partidos representará os anseios do povo. Qual deles está dando respostas aos problemas que enfrentamos hoje? Qual o que caminha com o povo? Qual o que pode garantir a democracia e melhorias para o povo? Esta escolha é sua. é de cada um pessoalmente. Não é da Igreja porque a Igreja não tem partidos. O que ela quer, é um povo conscientizado e organizado para poder fazer a sua escolha.

MISSÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA

Aproximam-se as eleições. 15 de novembro está bem perto. O boletim DISPARADA quer contribuir de forma concreta, neste momento importante da vida do país. Exatamente 18 anos que nós brasileiros desejamos escolher através do voto livre e direto, nossos representantes.

A Igreja do Brasil vem desenvolvendo um trabalho de conscientização política nas comunidades eclesiais de Base. Por causa deste trabalho, a Igreja vem sendo bastante criticada através dos meios de comunicação social, principalmente aqueles ligados diretamente ao governo. Dizem estes meios de comunicação que a Igreja está sendo infiel aos princípios de evangelização.

É por estes e outros motivos, que DISPARA quer neste número, contribuir, uma vez mais, para o melhor entendimento da missão evangelizadora da Igreja, dentro de uma visão libertadora.

EVANGELHO É VIDA. Esta é a afirmativa mais concreta que temos do Evangelho. Sendo o Evangelho vida, qual a realidade do povo brasileiro, em particular dos camponeses? Hoje, como em todos os tempos, os trabalhadores rurais vivem em situação de miséria e abandono, fruto de estruturas que escravizam o homem, fazendo com que ele sirva apenas de objeto de produção.

É dentro desta visão que a Igreja faz o trabalho de evangelização, visando o homem todo e não somente procurando salvar sua alma.



Hoje, uma pergunta que se ouve constantemente; "O que a Igreja tem a ver com a política?"

Para responder a esta pergunta e dar esclarecimentos mais objetivos aos leitores de Disparada, citamos alguns textos de documentos da Igreja.

1. No atual momento, a sociedade brasileira em transformação apresenta desafios próprios na ordem política, bem como na área econômica e na área social. As desigualdades sociais e regionais constituem uma realidade particularmente triste, em uma nação com aspirações e recursos que poderiam permitir uma sociedade mais justa. (1)

2. A missão da Igreja é evangelizadora e de natureza pastoral. Tal missão, entretanto, de nenhum modo, a conduz a se omitir a respeito de problemas sócio-políticos do país. (2)

3. A Igreja não favorece a nenhum partido em especial. Ela está profundamente comprometida com a instauração e consolidação da democracia e como tal denunciara todas as formas de regulamentação eleitoral que distorçam a autenticidade da representação popular, sejam quais foram seus beneficiários. (18)

4. Nenhuma reforma logrará consolidar reformas estáveis de democracia, se não tomar em consideração a necessidade de abrir espaços para que os Trabalhadores e os sem terra, os posseiros expulsos da terra e acusados de subversão, os índios, cheguem por fim serem reconhecidos como cidadãos com plenos direitos. (22)

Estas citações, foram tiradas do Documento da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB (reflexão cristã sobre a conjuntura política).

Com estes exemplos, já se vê claramente que o comprometimento da Igreja é um comprometimento político, mas, não partidário, e sim social, no sentido de fazer com que o homem veja mais claramente a sua importância na vida política da nação.



O documento vai mais adiante, quando diz: "Para a instauração e manutenção da democracia, não bastam eleições livres. É preciso criar condições para que o povo se organize". (23)



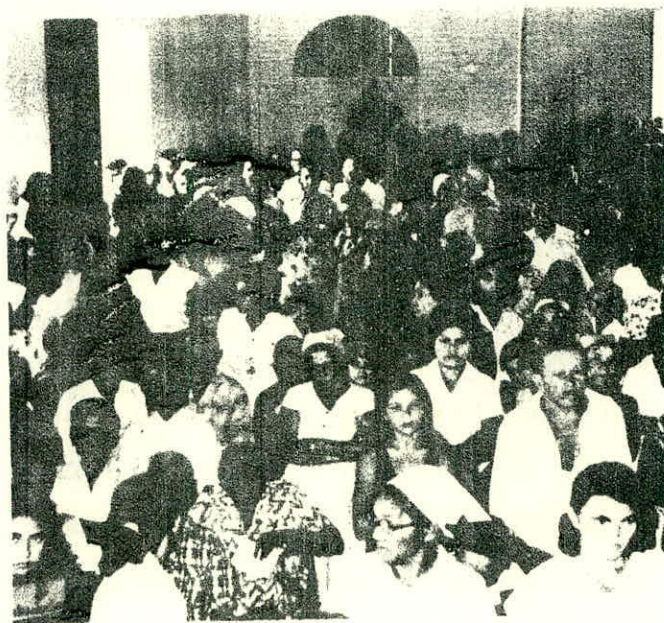
Na Arquidiocese de Natal, o Serviço de Assistência Rural-SAR, que há dez anos executa o Programa de Educação Política, assim define o seu objetivo "Contribuir para a formação crítica do Trabalhador Rural, e incentivar também opções político-artidárias concretas, tendo em vista a transformação da Sociedade. Possibilitar a união e organização dos Trabalhadores Rurais para sua libertação através do processo de conscientização".

Como se vê, a Igreja consciente das injustiças da sociedade, quer contribuir concretamente para que o homem busque através da organização e união os verdadeiros caminhos de libertação. Aqui ela entende também que para conseguir isso tem que ser através de suas entidades de classe, mas sem divisões e sem grupos distintos, com ideologias diferentes, sem que estes grupos e ideologias dificultem um trabalho conjunto.

Em novembro próximo, o Brasil dará um passo importante em busca da tão esperada democracia. Através do voto, o povo poderá expressar a sua vontade de poder escolher livremente e diretamente os seus governos. Isso a nível estadual, pois o nível nacional ainda não será desta vez.

Finalmente, o que quer a Igreja com a Política?

A Igreja quer uma política justa, que favoreça o Bem Comum, e por isso incentiva a escolher aquele partido que tenha propostas concretas e respondam às necessidades reais do povo.



Para tudo isto, o caminho é fortalecer as classes populares, incentivando e apoiando suas entidades, bem como a criação de movimentos que nasçam do povo e se engajem em partidos políticos, que sejam capazes de promover a transformação de estruturas da sociedade política.

RIO DA PRATA

O caso do Rio da Prata no município de São Gonçalo do Amarante é mais um caso de desrespeito e agressão aos posseiros no meio rural. Dessa vez são 104 famílias de posseiros ameaçadas de perderem uma grande parte de suas terras onde plantam as suas roças. Segundo o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Gonçalo do Amarante-Rn e os Trabalhadores, os que moram menos tempo na terra já tem mais de 5 anos e os mais antigos já moram há mais de 50 anos. Os que moram há 5 anos, já possuem o direito sobre a terra, através da nova lei do usucapiao.



Segundo o depoimento de vários posseiros, Neusa Mesquita, filha de Nidia Mesquita, dona da fazenda Arcoverde-SA, resolveu cercar as terras que estão na frente da Fazenda dizendo-se herdeira legítima das terras. Estas terras desde que os posseiros mais antigos começaram a trabalhar, eram devolutas.

Os posseiros se reuniram várias vezes com a Delegacia Sindical da Comunidade e com o Sindicato e resolveram derrubar os 1.360 metros de cercas colocadas sobre suas plantações.

"Derrubamos sem quebrar uma só estaca e sem cortar um arame sequer", disse um dos posseiros numa reunião com o Sindicato e o MEB. " Não queremos confusão. Agora nossa terra ninguém vai tomar", completou.

LUTAR, DECISÃO DA COMUNIDADE

Estas mesmas cercas foram levantadas duas vezes pelos empregados da fazenda arcoverde e duas vezes foram derrubadas pelos posseiros que estão lutando pelas terras trabalhadas com muito sacrifício.

"Não derrubamos as cercas a mando de ninguém, como dizem por aí, o que fizemos foi cumprir uma decisão da comunidade de lutar pelo que é nosso", diz um dos posseiros.

"Nessa luta pela terra, as mulheres de Rio da Prata estão tendo um papel muito importante, é o que dizem os trabalhadores: "Elas têm mais coragem do que muitos homens por aí". As mulheres estão dando todo o apoio às decisões que foram tomadas no sindicato.

MAIS UMA VEZ A POLÍCIA

Na última vez que os posseiros derrubaram as cercas, Neusa Mesquita mandou a polícia ao local para prender os posseiros e foi o que aconteceu com 21 desses Trabalhadores, que foram presos na delegacia do Município de Macaíba. Segundo a senhora Neusa, por não haver condições na delegacia de São Gonçalo do Amarante.

MULHERES E CRIANÇAS ESPANCADAS

Em protesto, familiares e Companheiros dos Trabalhadores presos, foram até Macaiba exigir a libertação dos posseiros, quando foram espancados pela polícia e algumas crianças ficaram feridas na porta da delegacia.

As violências não pararam aí. Ao reclamar da invasão, Iraci Gomes Pontes, filha de um dos Trabalhadores presos, foi agredida a pauladas pelo vigia da fazenda de propriedade da senhora Mesquita.

PASSEATA DE PROTESTO

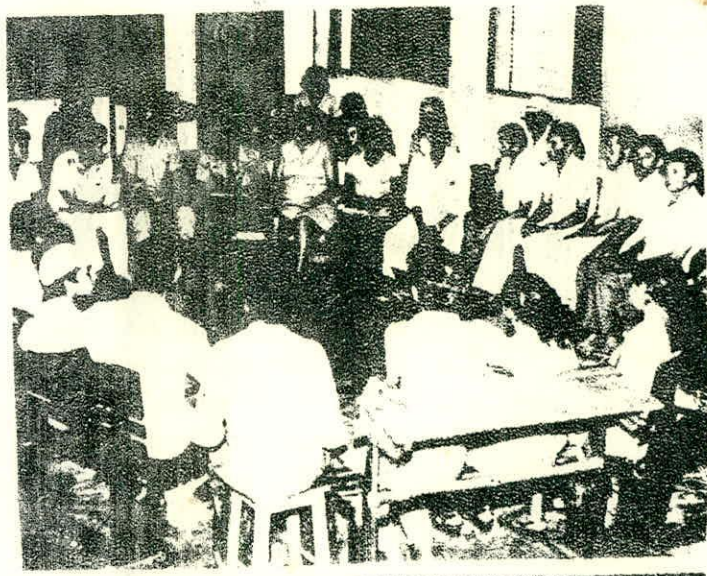
"Se não fosse a insistência de nossos Companheiros na frente da delegacia, talvez a gente passasse mais tempo preso", disseram os posseiros. Quando os posseiros foram soltos, saíram em passeata de protesto no centro da cidade de Macaíba, gritando: "Trabalhador unido, jamais será vencido" e foram aplaudidos pela população de Macaíba.



DOCUMENTO ILEGAL

Não conseguindo intimidar os posseiros, Neusa Mesquita partiu para resolver o problema por outra via: através da justiça. Uma prova disso é que a Juíza Maria Zeneide Bezerra, concedeu liminar dando a ação de integração de posse à Neusa Mesquita. Os Trabalhadores disseram o seguinte: "Esse documento não diz a verdade sobre as terras, tem uma parte no documento que diz que nosas terras não têm benfeitorias e, vocês do MEB que andaram pela terra viram que isso não é verdade. Nosas terras têm muitas benfeitorias".

Diante dessa nova situação, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Norte impetrou no Tribunal de Justiça mandado de segurança visando anular a liminar da Juíza.



Mas, apesar de todas essas manobras, os posseiros estão decididos a ficar em suas terras e prova disso numa reunião na casa de um companheiro em Rio da Prata, onde mais de 90 por cento dos posseiros estavam presentes para reafirmar a posição de ficarem na terra.

ESCRITURA NÃO EXISTE

Nesta reunião, um dos posseiros lembrou que essas terras antigamente eram soltas e usadas como uma espécie de curral eleitoral pelo antigo proprietário da fazenda arco-verde, Sr. Leonel Mesquita. Mas as terras nunca foram dele. Aí os Trabalhadores foram se instalando e estão até hoje. "Uma prova disso é que a gente exigiu uma escritura da terra a dona Neusa Mesquita e ela não tem essa escritura".

DEUS ESTÁ COM O POVO

A luta continua em Rio da Prata. Os posseiros estão dispostos a lutarem contra as injustiças dos grandes. Os trabalhadores sabem que tudo que está acontecendo com eles acontece com milhares de posseiros pelo Brasil afora. São companheiros que são explorados do mesmo jeito pela ganância dos ricos proprietários das terras. Mas Deus está com o povo. Deus quer o que o povo quer. Deus quer que todos os agricultores tenham terra. Por isso, Deus criou o homem e a mulher, entregou a terra a eles e deu a ordem: "CRESCAM, MULTIPLIQUEM-SE E DOMINEM A TERRA". (Gênesis 1.28)

DISPARADA informando

ENCONTRO DE NOVAS LIDERANÇAS

O SAR realizará um encontro com as novas lideranças da sua área de atuação. Será no Centro de Treinamento de Ponta Negra, nos dias 7, 8 e 9 de outubro.

ACR - NACIONAL

A ACR promoverá seu encontro estadual, no Centro de treinamento de Ponta Negra, de 27 a 30 de setembro, onde fará uma avaliação das atividades desenvolvidas na sua área de atuação. Além dos Trabalhadores que acompanham a ACR, participaram membros das Equipes do SAR e do MEB.

Raimundo França, da Equipe do SAR e mais dois Trabalhadores da Comunidade da Baixa da Preguiça, município de Touros, José Herculano e João Batista, estiveram participando do Encontro Regional da Pastoral Rural, em Olinda, de 6 a 8 de agosto. O Encontro é promovido todos os anos pelo Regional Nordeste II.

ENCONTRO DOS SEM TERRA

De 23 a 26 de setembro na cidade de Goiânia, será realizado o Encontro Nacional dos SEM TERRA, promovido pela CPT. Da diocese de Natal, participarão Raimundo França, da equipe do SAR, José Herculano e Pedro Feliciano, trabalhadores rurais.

De 19 a 22 de agosto, realizou-se em São Mateus, no Estado de São Paulo, o Encontro Nacional do Movimento de Animação dos Cristãos no Meio Rural-ACR. Este encontro contou com a presença de Silvana Garcia, da equipe do SAR, Raimundo Bento e José dos Santos-ACR.

Realizou-se também aqui em Natal, de 3 a 5 de setembro, no Centro de Treinamento de Ponta Negra, um encontro promovido pelo Movimento de Educação de Base, dos Departamentos de Natal, Mossoró e Caicó. Este encontro reuniu Trabalhadores Rurais das Dioceses. Participou também Silvana Garcia da equipe do SAR, fazendo uma exposição dos objetivos do Programa de Educação Política.

MISSA DO AGRICULTOR:

No dia 24 de agosto, realizou-se na Paróquia de São Paulo do Potengi, a missa do Agricultor. Dom Luiz Fernandes, Bispo da Diocese de Campina Grande-PB foi o expositor. Participaram deste ato, dirigentes sindicais, autoridades eclesiais e políticas. O encontro teve uma participação de um grande número de pessoas das diversas comunidades de São Paulo do Potengi e de outros municípios vizinhos. O celebrante foi Bispo Auxiliar de Natal e Presidente do SAR, Dom Antonio Soares Costa. O Vigário da Paróquia é o Monsenhor Expedito Sobral de Macedo.

CIRCULAR

OS BISPOS DO RIO GRANDE DO NORTE ACABAM DE PUBLICAR A SUA VI CIRCULAR SOBRE AS ELEIÇÕES. É A PALAVRA DE ORIENTAÇÃO DA IGREJA DO RIO GRANDE DO NORTE AO POVO NESTE TEMPO DE POLÍTICA. O DOCUMENTO DOS NOSSOS BISPOS DEVE SER CONHECIDO POR TODOS NÓS. É MAIS UM INSTRUMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO DO HOMEM DO CAMPO. POR ISSO, DISPARADA RECOMENDA A SUA LEITURA PELOS GRUPOS DE BASE.



É PRECISO LUTAR PARA MUDAR. A SITUAÇÃO DE VIDA DO POVO PRECISA MUDAR. A FOME, A FALTA DE TERRA, O DESAMPARO, O DESEMPREGO, A HUMILHAÇÃO, A MANEIRA DE GOVERNAR. O POVO LUTA E PARTICIPARÁ ATIVAMENTE DAS ELEIÇÕES, MOMENTO DE AJUDAR A A CAMINHADA DA LIBERTAÇÃO. É PRECISO LUTAR. E O POVO CONSCIENTE FAZ PARTE DA LUTA.

DISPARADA

BOLETIM OFICIAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

C O O R D E N A Ç Ã O
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RURAL - SAR

praça pio x, 335 - cp 227

natal - rn

C O L A B O R A Ç Ã O
MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB